



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 7 – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o Ensino de Biblioteconomia

RETRATOS DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA BIBLIOMAR

*Valdirene Pereira da
Conceição*

Professora do Departamento de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Maranhão.

E-mail: cvaldireneufma@gmail.com

*Cláudia Maria Pinho de
Abreu Pecegueiro*

Professora do Departamento de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Maranhão.

E-mail: claudia.pecegueiro@ufma.br

RESUMO

O periódico científico na tradução de uma realidade por seus artigos. Trata-se de um estudo sobre o periódico BIBLIOMAR, revista laboratório da disciplina Política Editorial, do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão. Objetiva analisar as temáticas mais recorrentes nos 102 artigos publicados no periódico, a partir de 2002 até 2016 a fim de retratar suas relações com eixos e núcleos estruturantes que compõem o currículo do curso. Realiza-se um estudo exploratório, de caráter analítico-descriptivo, cujas abordagens adotadas foram a quantitativa e qualitativa, usa como técnica a análise de conteúdo a partir da ficha de análise. No que se refere à produção da revista percebeu-se um avanço desde seu primeiro número e hoje no formato eletrônico, fazendo parte do repositório institucional da Universidade Federal do Maranhão reflete o compromisso do Curso na manutenção do exercício da elaboração do periódico. Em relação à produção textual detectou-se uma massiva concentração da produção de 71 artigos no eixo 2, formado pelas disciplinas: processamento e tecnologia da informação e gestão e organização dos produtos e serviços informacionais em detrimento dos demais eixos que totalizaram somente 31 artigos o que reflete uma maior motivação dos autores por temas das áreas mais específicas do Curso.

Palavras-Chave: Produção Científica. Revista Científica. BIBLIOMAR

ARTICLES PORTRAITS PUBLISHED IN THE JOURNAL
BIBLIOMAR

ABSTRACT

The scientific journal in the translation of a reality by its articles. It is a study about the BIBLIOMAR journal, a journal
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

laboratory of the discipline Editorial Policy, of the Course of Librarianship at the Universidade Federal do Maranhão, UFMA. It aims to analyze the most recurrent themes in the 102 articles published in the journal, from 2002 to 2016 in order to portray their relationships with axes and structuring nuclei that make up the course curriculum. This is an exploratory study, analytical-descriptive, whose approaches were quantitative and qualitative uses as a technique the analysis of content from the analysis sheet. About the production of the journal, it was noticed an advance from its first number and today in the electronic format, being part of the institutional repository of the UFMA reflects the commitment of the Course in maintaining the exercise of the preparation of the periodical. In relation to textual production there was a massive concentration of the production of 71 articles in axis 2, consisting of disciplines "processing and information technology and management" and "organization of information products and services" to the detriment of the other axes that totaled only 31 articles which reflect a higher motivation of the authors by themes of the more specific areas of the Course.

Key Words: Scientific Production. Scientific Journal. BIBLIOMAR

1 INTRODUÇÃO

A disseminação e a socialização da informação permitem a renovação, bem como a geração de novos saberes, o estímulo de novas pesquisas e, assim, fazer com que transformações na realidade ocorram. A comunicação científica é possuidora de características específicas, e agrega valores da própria comunidade científica (TARGINO, 2000).

Dentre os meios de comunicação científica, sejam eles formais ou informais, ora relatados, o periódico científico se destaca como uma das fontes mais importantes para a comunidade científica, uma vez que surgiu como meio funcional por permitir às sociedades científicas, não apenas o incentivo às pesquisas, mas pelo fato de traçar um fluxo informacional científico, seja em contexto nacional ou internacional (OLIVEIRA, 1996).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Graças aos periódicos, as pesquisas são formalizadas e se tornam do conhecimento de todos, bem como permite a comunicação entre os cientistas. Consolidou-se como um canal ágil, rápido e sobretudo como ente disseminador de novos saberes, transformando-se fundamental para o reconhecimento dos cientistas. Desse modo, é considerado como o “arquivo oficial” da comunidade científica, uma vez que depende de avaliação e crítica prévias, por parte de editores e bancas de especialistas, conferindo-se por sua referência como uma base sólida para a ciência (OLIVEIRA, 1996).

Os periódicos são capazes de criar um senso de legitimidade para o campo científico, pois são entes que definem sua natureza e legitimam o conhecimento produzido em meio acadêmico, e os levam para além dos muros das instituições de ensino superior. Considerando os argumentos até aqui citados, emergem-se os seguintes questionamentos: Quais as temáticas mais recorrentes nos artigos publicados na Revistas BIBLIOMAR? Dentro das produções analisadas, é possível apontar tendências e relações com eixos e núcleos estruturantes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão?

2 A REVISTA CIENTÍFICA: dimensões teórico e prática

As revistas científicas são responsáveis pela divulgação do conhecimento e consequentemente pelo avanço da ciência, servem como canal de comunicação utilizado pelos pesquisadores em todo o mundo para divulgar os resultados total ou parcial de suas pesquisas. Além de cumprir o papel de legitimador de autoria e facilitadora no desenvolvimento de novos campos de estudos, quando impulsiona a realização de pesquisas entre pares, criando o que se denomina de colégios invisíveis - grupo de cientistas que estão estudando uma mesma área e que se comunicam para trocar informações ou impressões sobre o andamento dos trabalhos.

Até o século XVII não existiam revistas científicas, uma vez que todo conhecimento era produzido sob a forma de livro e isso demandava muito tempo de produção, editoração, dificultando o compartilhamento de informações, fato que se explica pela efervescência do



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

período renascentista, cuja proposta emergente requeria divulgação das descobertas e pesquisas conhecidas até então. Foi assim que no ano de 1662, na Inglaterra, nasce a Royal Society of London e, em Paris, a Académie Royale des Sciences. Tais associações tinham a preocupação de disseminar informações técnicas-científicas.

A imprensa, que já existia desde o século XV, facilitava o processo de comunicação, com ênfase em documentos escritos, incorporando textos científicos. “À época, a escrita avança e favorece a difusão de informações. Exemplificando: estima-se que entre 1536 e 1636, a produção média de livros passa de 420 para 5.750 títulos” (PECEGUEIRO, 2014, p.52). Percebe-se claramente o fenômeno da explosão documental. Nele a intensidade da produção bibliográfica supera a capacidade de o pesquisador acompanhar os conteúdos veiculados (MEADOWS, 1999).

A partir da necessidade de divulgação de forma mais acelerada de temas relacionados às descobertas e pesquisas científicas, foi publicado em 5 de janeiro de 1665, sob a responsabilidade de Denis de Sallo, conselheiro da Corte Parlamentar do rei Luís XIV, o *Journal des Sçavans* que trazia dentre seus objetivos registrar informações sobre livros europeus, citar decisões da corte, descrever experimentos e invenções, além de dados meteorológicos. Os ingleses, que também tinham preocupação em registrar seus experimentos, lançaram no mesmo ano, em 6 de maio de 1665, o *Philosophical Transactions: Giving Some Account of the Present Undertakings, Studies and Labours of the Ingenious in Many Considerable Parts of the World* – *Phil. Trans.* Ambos foram de grande importância, na criação de inúmeros outros periódicos publicados pelas academias científicas. O primeiro, *Journal des Sçavans*, serviu de base para os periódicos de divulgação e o segundo, *Phil. Trans.*, serviu como modelo para os periódicos científicos (STUMPF, 1966).

Em 2017 os periódicos completaram 352 anos e, por mais de 300 anos, circularam no formato impresso. Foi na segunda metade do século XX, década de 60 que passaram a microformas, formas em que se apresenta o microfilme. Embora essa tecnologia barateasse custos, facilitasse acondicionamento além de garantir maior durabilidade, não foi um



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

formato muito aceito nem pelos assinantes nem pelos usuários (STUMPF, 1996).

As mutações continuaram rumo ao suporte eletrônico e, desde a década 1970, o computador se integra às atividades de produção editorial, barateando custos e acelerando o processo de editoração. Importa ressaltar que a primeira experiência de revista eletrônica data de 1978, nos Estados Unidos da América (EUA), seguida por experimentos na Inglaterra, 1980 e França em 1984 (TARGINO, 2000). Mesmo com o CD-ROM e disquete, o periódico impresso continua resistindo nos anos 80 e 90 do século XX.

A Internet, comunicação via meio eletrônico, reconfigura toda publicação das revistas científicas. Embora os textos continuem sendo avaliados, não há mais preocupação relacionada à quantidade de artigos para compor o periódico e nem a periodicidade dos mesmos. A edição eletrônica, passa a ser uma prática e trabalhos em colaboração tornam-se mais significativos, e considerando o benefício dessa tecnologia, a troca de informação se torna mais ágil e antigas barreiras, como por exemplo, a geográfica são quebradas ao possibilitar que pesquisadores se comuniquem a qualquer momento, mesmo que distantes.

Décadas se passaram, o século virou e hoje não é fácil quantificar o número exato de periódicos científicos

Existem diferentes estimativas do número de periódicos científicos. O índice Ulrich's registra mais de 70 mil periódicos "*refereed/peer-reviewed*", dos quais mais de 50 mil são publicados online. Em maio de 2014 o Portal de Periódicos CAPES dava acesso a mais de 37 mil periódicos científicos em textos completos. O índice WoS cobre mais de 13 mil periódicos, o Scopus mais de 20 mil, e o SciELO mais de mil. (ULRICH'S Periodicals Directory)

A literatura periódica, impressas ou eletrônicas, tem como característica a sua representatividade na comunidade produtora, à medida em que sua política editorial age como filtro de qualidade no processo de seleção dos artigos científicos.

Nesse cenário, entra a figura do editor

Aquele que prepara para publicação um item que não seja de sua autoria. Seu trabalho pode ser circunscrito à preparação do item para o impressor, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ou pode incluir a supervisão da produção, revisão (emenda) ou elucidação do conteúdo do item, bem como o acréscimo de introdução, notas e outras matérias críticas. Em alguns casos, pode compreender a direção técnica de uma equipe de pessoas envolvidas na criação ou compilação do conteúdo do item (AACR2, Apêndice D-3).

Independente do formato, a revista científica mobiliza uma equipe comprometida com sua elaboração e circulação. Tais grupos podem receber diferentes nomenclaturas, mas seguem um princípio único de divulgação do conhecimento.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Trata-se de um estudo exploratório, de caráter analítico-descritivo, cujas abordagens adotadas foram a quantitativa, pela necessidade de se mensurar e quantificar as produções da primeira à última edição da Revista BIBLIOMAR, e também qualitativa, tendo em vista a discussão e análise acerca dos estudos no ensino de Biblioteconomia e também da produção discente no periódico (PRODANOV; FREITAS, 2013; GIL, 2002). Trata-se de uma revista laboratório da disciplina Política Editorial, do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão

Nesse sentido, foram mapeadas todas as produções publicadas na Revista BIBLIOMAR, no intuito de identificar as tendências temáticas investigadas, bem como a relação destas com as disciplinas que compõem o próprio currículo do Curso. Na perspectiva de analisar as produções, foi elaborado um instrumento, ficha de análise, onde são listados variáveis como: título, assunto, e eixos e núcleos estruturantes componentes do currículo do Curso de Biblioteconomia.

A técnica adotada foi a análise de assunto que, segundo Bardin (2009), é composta por procedimentos que permitem o levantamento de indicadores, tanto quantitativos, quanto qualitativos, possibilitando, assim, a inferência de conhecimento. Acentua-se ainda que, nesta investigação, adotaram-se os critérios semânticos e léxicos da análise de assunto, tendo em vista os aspectos que se desejam investigar.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

3 EIXOS CURRICULARES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMA REFLETIDOS NOS ARTIGOS CIENTÍFICOS DA BIBLIOMAR

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, nos seus 50 de história já adotou 4 currículos norteadores da formação do profissional, sempre obedecendo às diretrizes nacionais. O currículo atual foi aprovado pela resolução nº521-CONSEPE de 15 de março de 2007. A estrutura curricular do Curso está organizada por 3 eixos, com conteúdos articulados em 6 núcleos estruturantes, os quais são compostos por 44 disciplinas perfazendo a carga horária de 780 horas.

- Eixo 1 – Biblioteconomia e ciências interdisciplinares.
- Eixo 2 – Construção das práticas profissionais.
- Eixo 3 – Construção das práticas de pesquisa e atividades profissionais.

A revista BIBLIOMAR, objeto desta pesquisa, teve sua primeira edição no ano de 2012, sempre com a orientação/supervisão do professor da disciplina Política Editorial e apoio dos demais professores do Departamento de Biblioteconomia. Inicialmente no formato impresso, ISSN 16777220, passa para o formato eletrônico no ano de 2016 ISSN 25266160. Cabe ressaltar que a referida revista serve como laboratório prático da disciplina e compete aos alunos elaborar o planejamento, a execução e o lançamento da revista.

Ressalta-se que a prática da disciplina atende ao objetivo geral do curso que é “Graduar Bibliotecários com competências humanas técnicas e sócio políticas[...]” (UFMA, 2007, p. 18), auxiliando-o a repensar a informação como elemento dinâmico e transformador.

No caso da revista BIBLIOMAR, o editor é sempre o professor da disciplina Política Editorial e cabe a ele supervisionar todo o trabalho, na execução das atividades distribuídas nas seguintes comissões: captação de original, editorial, finanças e comercialização, comunicação e divulgação e, patrocínio. Atualmente, a comissão de finanças e



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

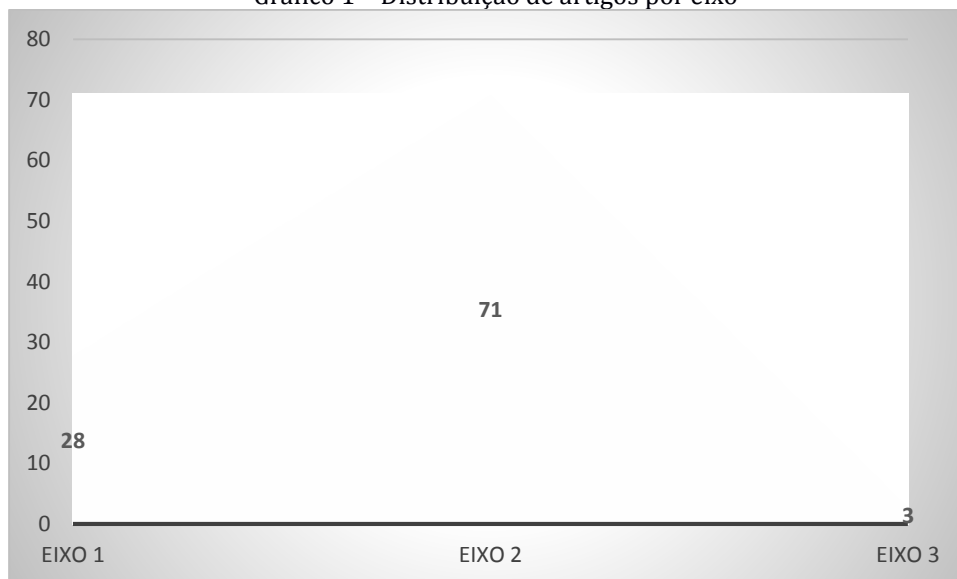
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

comercialização é denominada de finanças e incorpora as atividades de patrocínio e orçamento. A comissão de comunicação e divulgação, após incorporar as atividades de apresentação de arte, divulgação do edital, divulgação do resultado final dos artigos aprovados passa a se chamar comissão de comunicação.

Desde sua criação, no ano de 2002, a BIBLIOMAR suspendeu sua publicação nos anos de 2004, 2009 e 2010. Tal lacuna se deu, após consulta as Atas de Assembleia do Departamento de Biblioteconomia, devido a problemas de ordem financeira que impediram sua circulação nos respectivos anos.

Quando da distribuição dos artigos por eixo, foram contabilizados no eixo 1 Biblioteconomia e ciências interdisciplinares 28 artigos. Com maior incidência o eixo 2, construção das práticas profissionais, que totaliza 71 artigos e com apenas 3 artigos o eixo 3 que versa sobre construção das práticas de pesquisa e atividades profissionais.

Gráfico 1 – Distribuição de artigos por eixo



Fonte: Revista BIBLIOMAR

Seguindo com o objetivo da pesquisa que é analisar as temáticas mais recorrentes nos artigos publicados e as relações com eixos e núcleos estruturantes, do currículo 30 do



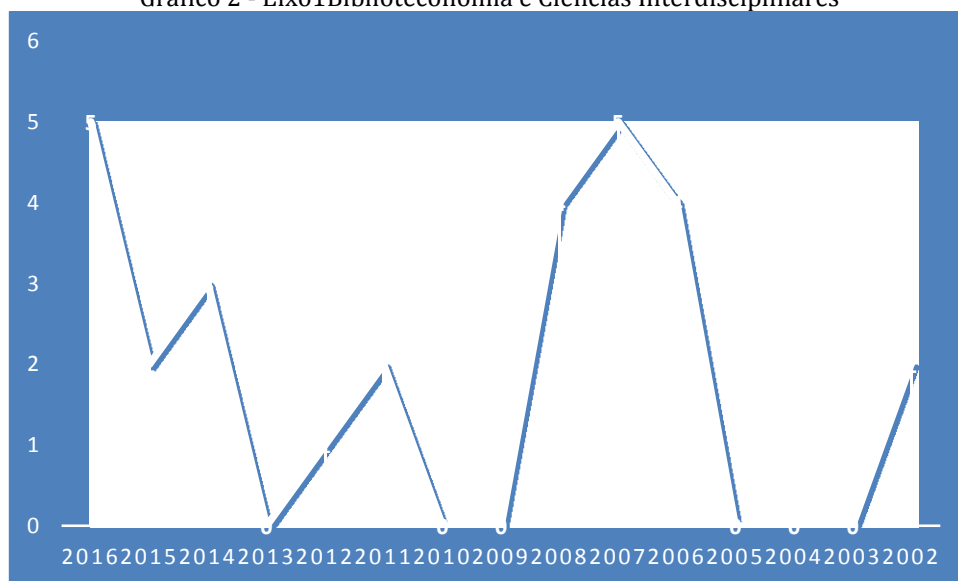
XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Curso de Biblioteconomia da UFMA percebe-se que a concentração da produção dos 71 artigos no eixo 2, se deve talvez ao fato de esse eixo ser formado por disciplinas mais específicas das áreas que tratam de estudos sobre processamento e tecnologia da informação e gestão e organização dos produtos e serviços informacionais. Os demais artigos centrados nos eixos 1 e 3 totalizam 31 textos. Atribui-se que esse quantitativo significativamente menor compreende os núcleos transversais ou interdisciplinares, os quais não têm motivado grandes pesquisas.

O Eixo 1, Biblioteconomia e ciências interdisciplinares, agrega as disciplinas do núcleo 1: estudos sobre o pensamento científico e as relações sócio-históricas e do núcleo 2 que trata dos estudos sobre a relação informação e sociedade. A revista BIBLIOMAR apresenta 28 artigos nesse eixo com picos nos anos de 2007 e 2016, com cinco artigos cada. Na contramão nos anos de 2003, 2005 e 2013 não houve nenhum artigo nessa área. Nesse eixo destacam-se as temáticas relacionadas à história do livro e das bibliotecas, seguido da epistemologia da biblioteconomia e, com menos frequência, a formação do profissional bibliotecário.

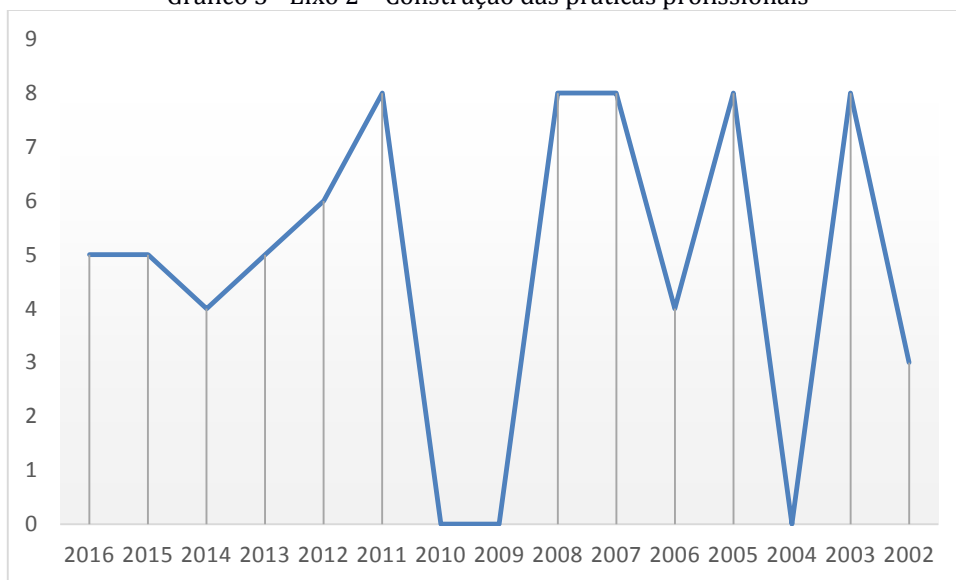
Gráfico 2 - Eixo 1 Biblioteconomia e Ciências Interdisciplinares



Fonte: Revista BIBLIOMAR

O Eixo 2, Construção das práticas profissionais é também formado por dois núcleos. O Núcleo 1 estudos sobre processamento e tecnologia da informação e o núcleo 2 Estudos sobre gestão e organização dos produtos e serviços informacionais. Este eixo concentrou 71 artigos, conforme gráfico 1 e 3 demonstrados no texto.

Gráfico 3 - Eixo 2 – Construção das práticas profissionais



Fonte: Revista BIBLIOMAR

Percebe-se que a produção do eixo 2 se mantém em média de 5 a 8 artigos por ano. As temáticas dos artigos versam, em sua maioria, sobre o processamento técnico e gestão em Bibliotecas, seguido de artigo sobre políticas públicas de leituras e informação.

O Eixo 3 – construção das práticas de pesquisa e atividades profissionais. É composto pelo Núcleo 1 investigação e práticas profissionais em biblioteconomia e Núcleo de estudos complementares e de formação continuada. Foram registrados apenas três artigos nesse eixo que tratam dos temas mecanismos de pesquisa com dois artigos, literatura maranhense com um artigo.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

4 CONCLUSÃO

A pesquisa “Retratos dos artigos publicados na revista BIBLIOMAR”, buscou compreender em um primeiro momento a relação dos artigos publicados com os eixos e núcleos estruturantes do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão.

Por entender que se trata de um laboratório onde os alunos da disciplina Política Editorial exercitam a condição de editor onde vivencia atividades pertinentes ao campo editorial tais como a concepção de arte da revista, captação de originais, elaboração de edital, lançamento e divulgação entre outras, além de juntamente com os demais alunos do Curso a possibilidade de serem autores nesse periódico acredita-se que a Revista BIBLIOMAR cumpre o papel de aliar a práxis universitária de ensino, pesquisa e extensão, configurando-se, assim, como um estímulo da caminhada acadêmica dos discentes.

Após 15 anos de publicação, o lançamento na versão *on-line* da Revista BIBLIOMAR, alocada no repositório institucional da UFMA prova que vem acompanhando as demandas tecnológicas atuais e projetando atingir a classificação *qualis* da Capes, referência na academia.

Considerando-se a alta incidência de artigos pertencentes ao eixo 2 entende-se que esta convida a novas pesquisas que permitam desvelar tal tendência. Resta, portanto, acentuar aqui o compromisso das pesquisadoras em avançar nesse estudo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009. 225 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

MEADOWS, A.J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OLIVEIRA, Marlene de. Canais formais de comunicação do conhecimento antropológico produzido no Brasil. **Ciência da informação**, Brasília. V.5, n.3, p. 368-372, set./dez.1996.

PECEGUEIRO. Cláudia M.P.A. **Revistas Científicas em Educação no MERCOSUL**. São Luís:
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBD 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

EDUFMA, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

STUMPF, I.R.C. Reflexões sobre as revistas brasileiras. In Texto: Revista do Mestrado de Comunicação UFRGS, Porto Alegre, n.3, 1988. Disponível em <http://www.intexto.ufrgs.br/>. Acesso em 20 de setembro de 2017.

TARGINO, M. das G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10, n. 2, 2000.

ULRICH'S Periodicals Directory. Disponível em, <http://www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/>. Acesso em 28 de setembro 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Pró-Reitoria de Ensino. Centro de Ciências Sociais. Departamento de Biblioteconomia. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**, São Luís, 2007.